



ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA TERCEIRENSE

PELA DIVULGAÇÃO DO ESPIRITISMO NOS AÇORES



Boletim nº 108
Junho 2017

PALAVRAS DA DIRECÇÃO

*Caro leitor/a,
Estimados amigos e leitores do nosso Boletim, já cheira a Verão, tempo quente, tempo de férias, para alguns. A Natureza, sábia professora, indica-nos que para certas “temperaturas” convém passarmos a usar menos vestimentas. Aqui nos referimos às frequências, àquelas que nos catapultam para patamares*

mais elevados da espiritualidade.

Aproveitemos a época para repensar nossos apegos e exercitemos a libertação daquilo que nos prende à matéria e nos provoca males estares. Excelente mês de Junho para todos!

A Direcção

Í N D I C E

E.S.E – Reflexões “**Pobres de Espírito**” p.2

Lá do Alto... “**LXXXII e LXXXIII**” p.3

A Visão Espírita Sobre “**Salvação**” p.4 e 5

Uma 3ª aqui “**A adoção**” p.6 e 7

O Livro dos Espíritos “**Parentesco, Filiação**” p.8

Agenda de Palestras “**Junho 2017**” p. 9

Boletim nº 108
Junho 2017

EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO
Pobres de Espírito

O que se deve entender por pobres de espírito

Por pobres de espírito Jesus não entende os baldos de inteligência, mas os humildes, tanto que diz ser para estes o Reino dos Céus, e não para os orgulhosos. Os homens de saber e de espírito, no entender do mundo, formam geralmente tão alto conceito de si próprios e da sua superioridade, que consideram as coisas divinas como indignas de lhes merecer a atenção. [...] Tomando a inteligência que possuem para medida da inteligência universal, e julgando-se aptos a tudo compreender, não podem crer na possibilidade do que não compreendem. Consideram sem apelação as sentenças que proferem. [...] o orgulho se lhes revolta à ideia de uma coisa acima da qual não possam colocar-se e que os faria descer do pedestal onde se contemplam. Daí o só terem sorrisos de mofa para tudo o que não pertence ao mundo visível e tangível. Eles se atribuem espírito e saber em tão grande cópia, que não podem crer em coisas, segundo pensam, boas apenas para gente simples, tendo por pobres de espírito os que as tomam a sério. Entretanto, digam o que disserem, forçoso lhes será entrar, como os outros, nesse mundo invisível de que escarnecem. É lá que os olhos se lhes abrirão e eles reconhecerão o erro em que caíram. [...] Dizendo que o Reino dos Céus é

dos simples, quis Jesus significar que a ninguém é concedida entrada nesse Reino, sem a simplicidade de coração e humildade de espírito; que o ignorante possuidor dessas qualidades será preferido ao sábio que mais crê em si do que em Deus. Em todas as circunstâncias, Jesus põe a humildade na categoria das virtudes que aproximam de Deus e o orgulho entre os vícios que dele afastam a criatura, e isso por uma razão muito natural: a de ser a humildade um ato de submissão a Deus, ao passo que o orgulho é a revolta contra Ele. Mais vale, pois, que o homem, para felicidade do seu futuro, seja pobre em espírito, conforme o entende o mundo, e rico em qualidades morais.



Livro disponível na livraria da AET

Boletim nº 108
Junho 2017

Lá do Alto
Mensagens do Livro Vida Feliz , Joanna de Ângelis

LXXXII

Quando assumas um compromisso, honra-o com a tua presença.
Antes de aceitares qualquer incumbência, medita a respeito, a fim de que não te situes numa posição desagradável.

Sucedendo algum impedimento à tua comparência ou desincumbência da tarefa, comunica-o com antecipação, de modo a não prejudicares quem te aguarda, ou aquele que confia na tua palavra.

Sejam de pequena monta ou alta responsabilidade, desincumbe-te de todos os deveres que assumires.

LXXXIII

Não temas os teus acusadores, quando estiverem mentindo contra ti, através de calúnias, e desejem arrastar-te para as lutas inglórias.

Quando sejas acusado e o fato seja verdadeiro, agradece a Deus a oportunidade de repará-lo em tempo, reabilitando-te para o teu próprio bem-estar.

É sempre melhor recuperar-se do erro enquanto se está com a sua vítima ao alcance.

Toda dívida que se adia, fica majorada com a carga dos juros, portanto, mais penosa para ser resgatada.

Boletim nº 108
Junho 2017

O que é o Espiritismo? “Salvação”

Pedro Silva

- Sim, salvação. Onde está a tua dúvida?
- É que... isso faz-me lembrar daquilo do céu e do inferno, sei lá.
- Ok, já percebi. Salvação, sinónimo de se ganhar o céu.
- Isso mesmo. É dessa que falas?
- Não senhor.
- Explica-me, então, aquela frase que diz ter Jesus vindo à Terra para nos salvar dos nossos pecados. Explica-me lá isto que me faz muita confusão!
- Com certeza. Vamos ao início. Jesus, o espírito mais evoluído que a humanidade terrestre já conheceu e que, juntamente, com outros espíritos de elevado escalão, participou na génese planetária, na sua fase inicial de construção, reencarnou, pela última vez há cerca de 2 mil anos, como bem sabes.
- Certo.
- Sabes, também, que durante toda a sua estada por cá, entre nós, deixou uma mensagem cujo teor está sempre actualizado.
- É. Realmente, se pararmos para pensar um pouco, assim é.
- Pois bem. Esse espírito, ou melhor, sua passagem por cá, foi tão marcante que, todos, crentes e ateus, passaram a usar sua figura como marco de separação de toda a nossa história.

- Falas do “antes e depois de Cristo”, não é?
- Exacto. Porque não escolheram outro nome qualquer? Já pensaste nisto?
- Por acaso, não.
- Acasos não existem.
- Nem coincidências, eu sei.
- Bom, adiante. Jesus não deixou nenhum livro escrito. Os seus seguidores, mais tarde, assim o fizeram, não só para perpetuar sua passagem, como também, para nos deixar seu grande exemplo. Portanto, deixou-nos uma mensagem, e que mensagem!
- Continua.
- Essa mensagem é como uma boia de salvação. A boia, por si só, não passa de um objecto mas, se for utilizada, é muito útil.
- E os naufragos somos nós, já percebi.
- Agora, se não queres ir para o fundo, terás de fazer o teu próprio esforço no sentido de poderes sair do oceano de problemas onde mergulhaste por tua própria iniciativa.
- E salvo-me. Ok. E vou para aonde?
- Não se trata de uma questão meramente física, de distância, de lugar. Salvação, no contexto espírita, é o libertar das algemas que nos prendem ao nosso passado, às nossas paixões terrenas. É o agarrarmos a tal boia para, com a sua ajuda, entrarmos numa outra dimensão espiritual.

Boletim nº 108
Junho 2017

O que é o Espiritismo? “Salvação” (cont.)

Pedro Silva

- Íntima?
- Sim, íntima. Céu e inferno são estados psíquicos. São estados de alma. Ao pões em prática a mensagem que nos deixou, começarás a experienciar outras formas de vida, mais leves, mais agradáveis, mais felizes. Entendes?
- Começarei a sentir as emoções decorrentes de uma mudança de mentalidade.
- É isso mesmo o que estás a dizer! Salvação é progresso espiritual. É isso mesmo, mudança de mentalidade e, logo, mudança de padrão vibratório mental.
- Já estou a perceber melhor isso da salvação, está a ficar melhor. Agora, ficou outra dúvida.
- Qual?
- Disseste, há pouco, que acasos e coincidências não existiam.
- Pois disse.

(continua)



Livro disponível na livraria da AET

Boletim nº 108
Junho 2017**UMA 3ª AQUI**
“A adoção”

Adotar uma criança não gerada biologicamente traz incertezas sobre o seu desenvolvimento e preocupações com sua educação.

Um dos medos mais comuns, na decisão para a adoção, é o receio de que o filho adotivo se torne num marginal por, anteriormente, ter sido rejeitado.

Porém, a decisão de adotar uma criança, vai muito além da impossibilidade de ter-se filhos biológicos!

Ao tomarmos conhecimento da lei da reencarnação passamos a ver que os pais da Terra não são, afinal, nossos pais. Eles estão nossos pais, nesta vida terrena. Como somos seres em crescimento espiritual, hoje somos a soma de todas as reencarnações possibilitadas.

E sendo cada um de nós o resultado das experiências vividas no pretérito temos que ter consideração os seguintes aspetos:

A criança não herda características psicológicas dos pais, somente herda características físicas;

A alma não é criada no momento da concepção ou do nascimento, trata-se, antes, de um ser em evolução que já experienciou a vida terrena inúmeras vezes;

A criança não é, como muitas vezes julgamos, um ser inocente. É um ser ligado a nós por vínculos ou compromissos.

Nenhuma criança vem ao lar por mero acaso. A formação de um lar obedece a um planeamento que se desenvolve no Mundo Espiritual. Tanto os filhos biológicos, como os filhos adotivos são companheiros de vidas passadas. E aquele que vem para determinado lar, vem com finalidades definidas e objetivos a concretizar.

A possibilidade de se reunir no papel de pai, mãe e filho, seja biológico ou adotivo, representa sempre uma valiosa oportunidade de reencontrarmos afetos e desafetos para reparação de equívocos cometidos no passado.

Segundo o espiritismo, adotar uma criança representa um ato de amor incondicional e de grandeza espiritual. É uma oportunidade de servir e ajudar.

Boletim nº 108
Junho 2017**UMA 3ª AQUI****“A adoção”****(cont.)**

Na literatura espírita encontramos casos de filhos que, em função do orgulho, do egoísmo e da vaidade, se tornaram tiranos de seus pais, pagando-lhes a ternura recebida com ingratidão e dor.

No momento do retorno à Pátria Espiritual, ao despertarem-lhes a consciência, esses filhos entendem a gravidade de suas faltas. Porque a lei é a de Causa e Efeito e, em virtude de não terem aproveitado a convivência com os pais amorosos, é da Lei Divina que retomem o contato com eles, como filhos de outros pais chegando-lhes aos braços pelas vias de adoção.

Neste processo, de resgate e reajuste, os intervenientes aprenderão que não são os da consanguinidade os verdadeiros laços de família e sim os da simpatia e da comunhão de ideias.

Fará parte da prova, valorizar o Amor mesmo que esse sublime sentimento tenha partido do ato da adoção.

Um filho adotivo jamais deve sê-lo para fazer companhia a quem está só. A adoção deve partir do desejo de se querer amar uma criança, de dar-lhe melhores condições e melhores possibilidades de vitória.

Em suma, a adoção é a extensão dos nossos sentimentos e, se em determinado momento da vida, estás sendo convidado para diferentes formas de adoção, pelo acolhimento a um pai, uma mãe ou um amigo, eis aí uma oportunidade que Deus te confia, para que possas conquistar mais rapidamente a evolução espiritual que te aguarda.

Aproveita e confia.

Boletim nº 108
Junho 2017

O LIVRO DOS ESPÍRITOS

Parentesco, Filiação

Os pais não transmitem aos filhos uma parte de suas almas pois que a alma é indivisível. Dão-lhes apenas a vida animal. Um pai obtuso pode ter filhos inteligentes e vice-versa. O conjunto dos nossos parentes vai além da que a existência atual nos deu. A sucessão das existências corporais estabelece entre os Espíritos ligações que remontam às nossas existências anteriores. Daí, muitas vezes, a simpatia que vem a existir entre nós e certos Espíritos que nos parecem estranhos.

A algumas pessoas a doutrina da reencarnação se afigura destruidora dos laços de família, no entanto ela os distende; não os destrói. Fundando-se o parentesco em afeições anteriores, menos precários são os laços existentes entre os membros de uma mesma família. Essa doutrina amplia os deveres da fraternidade, porquanto, no vosso vizinho, ou no vosso servo, pode achar-se um Espírito a quem tenhamos estado presos pelos laços da consanguinidade.

O orgulho pode diminuir a importância que alguns dão à genealogia, visto que qualquer um pode ter tido por pai um Espírito que haja pertencido a outra raça, ou que haja vivido em condição muito diversa. Os títulos, a categoria social, a riqueza, eis o que alguns de nós veneram nos seus antepassados. Não é de admirar que um de nós corasse ao contar,

que o seu ascendente era apenas um honrado sapateiro e no entanto orgulhar-se-ia de descender de um gentil-homem devasso.

Digam, porém, o que disserem, ou façam o que fizerem, não obstarão a que as coisas sejam como são, que não foi consultando-nos a vaidade que Deus formulou as leis da Natureza.

Todo homem deve considerar-se ditoso por pertencer a uma família em que encarnaram Espíritos elevados. Se bem que os Espíritos não procedam uns dos outros, nem por isso menos afeição consagram aos que lhes estão ligados pelos elos da família, dado que muitas vezes eles são atraídos para tal ou qual família pela simpatia, ou pelos laços que anteriormente se estabeleceram.

Mas, fiquemos certos de que os nossos antepassados não se honram com o culto que lhes atribuímos por orgulho. Em nós não se refletem os méritos de que eles gozem, senão na medida dos esforços que empregamos por seguir os bons exemplos que nos deram. Somente nestas condições lhes é grata e até mesmo útil a lembrança que deles guardamos.



ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA TERCEIRENSE

PELA DIVULGAÇÃO DO ESPIRITISMO NOS AÇORES

AGENDA DE PALESTRAS
Junho 2017



Palestras Junho 2017

6

. Os Vícios Morais

13

. Simpatias e Antipatias

20

. Visão Espírita da Homossexualidade

27

. Espiritismo: Farol de Esperança

Local: Rua da Guarita, nº 186-A
Angra do Heroísmo
Entrada Livre e Gratuita

Donativos



A Associação Espírita Terceirense é uma instituição de utilidade pública, sem fins lucrativos. Se quiser, pode fazer o seu donativo por transferência Bancária para a conta:

PT50 0035 0099 00048182330 81

Muito Obrigado!

Ajude a Associação



Rua Nova s/nr 9700-132
(frente à PSP Angra)
NIF:513 391 444
TLM:926 181 091

Referências Bibliográficas

Ângelis, Joanna., 1992, Vida Feliz, in Franco, Divaldo, , FEB, Brasília;
Ângelis, Joanna., Vida desafios e Soluções
Kardec, A., 1857, O Livro dos Espíritos, CEPC, Lisboa;
Kardec, A., 1869, O Evangelho Segundo o Espiritismo, FEB, Brasília;

Contatos

Facebook: @AEspiritaTerceirense

Blog: <http://aeterceirense.blogspot.pt>

Site: <http://aeterceirense.pt>

Contactos Móveis: 919075332 / 964364606